



Jornal do Carro

Equinox desafia Compass

Utilitário médio da Chevrolet (*dir.*) encara opção Longitude a diesel do Jeep. PÁG. 10

Caderno2



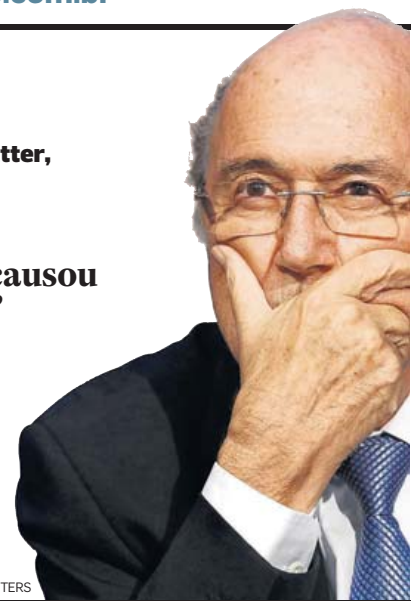
Arte acessível
Museus colocam parte do acervo na Wikimedia Commons. PÁG. C1

Esportes

Entrevista: Joseph Blatter, ex-presidente da Fifa

Voto pelo Catar causou 'situação caótica'

Ex-dirigente culpa escolha do país do Oriente Médio no lugar dos EUA por crise da Fifa. PÁG. A21



ARNOLD WIEGMANN/REUTERS

Banco Mundial propõe ao Brasil um choque liberal na economia

Encomendado ainda no governo Dilma, estudo sugere cortes profundos em gastos públicos que poderiam aliviar a pressão sobre o caixa federal em 7% do PIB até 2026

Estudo do Banco Mundial encomendado em 2015 pelo então ministro Joaquim Levy (Fazenda), ainda no governo Dilma Rousseff, propõe medidas como congelamento de salários do funcionalismo, fim do ensino superior gratuito, revisão da Zona Franca de Manaus e do Simples Nacional, fim das deduções de despesas com saúde no Imposto de Renda e redução das amarras do Orçamento. O Banco Mundial também recomenda a fusão dos programas sociais para acabar com o acúmulo de benefi-

cios. Pela proposta, Bolsa Família, salário-família, aposentadorias rurais e o Benefício de Prestação Continuada seriam reunidos em um único programa. Com o nome de *Um Ajuste Justo*, o relatório diz que o País terá de fazer escolhas. Para o Banco Mundial, ou País corta gastos ou corre o risco de interromper o crescimento. As medidas aliviarão a pressão sobre o caixa federal em 7,07% do PIB até 2026 e não prejudicariam os mais pobres nem aumentariam a pobreza. **ECONOMIA/PÁGS. B1, B3 e B4**

Servidor ganha 67% mais que o mercado

● O relatório afirma que, no Brasil, o funcionário público ganha, em média, 67% mais do que o trabalhador de perfil semelhante na iniciativa privada. Trata-se da maior diferença entre os 53 países pesquisados. PÁG. B4



Zimbábue em festa. Moradores e oficiais celebram queda do presidente

Mugabe deixa o poder após 37 anos

O presidente do Zimbábue, Robert Mugabe, renunciou momentos antes de ter sua destituição votada no Parlamento. O vice, Emmerson Mnangagwa, cuja demissão foi o estopim da

crise, deve assumir. O chefe do Exército pediu "calma" aos partidos. O governo de Mugabe ficou marcado pela crise econômica e por violações dos direitos humanos. **INTERNACIONAL/PÁG. A10**

Mudanças não garantem aprovação da Previdência

Líderes de oito partidos, que reúnem 291 deputados, dizem que a maior parte de suas bancadas continua resistente em votar a reforma da Previdência, mesmo depois da minirreforma ministerial e de um eventual enxugamento do texto. A avaliação é de que a aprovação depende agora da ca-

pacidade do governo de convencer a população da necessidade da medida. Nesse cenário, o Planalto quer manter a maior parte das regras já definidas, como a fixação de idade mínima de 65 anos para homens e de 62 para mulheres. Deputados devem resistir. **ECONOMIA/PÁG. B5**

Remédios não chegam



Medicamentos para doenças raras estão com distribuição atrasada pelo governo. Os remédios dos filhos de Aveline Rocha custam R\$ 9 mil. Ministério diz que compras estão em andamento. **METRÓPOLE/PÁG. A19**

Picciani e mais dois deputados do Rio voltam para a prisão

O TRF-2 determinou o restabelecimento da prisão do presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Jorge Picciani, e dos deputados Edson Albertassi e Paulo Melo, todos do PMDB. Eles foram presos. A justificativa é de que a decisão da Alerj de soltar os parlamentares deveria ter passado pela Corte. **POLÍTICA/PÁG. A4**

● **PGR recorre ao Supremo**
Procuradora Raquel Dodge ajuizou, no Supremo, ação na qual pede anulação da decisão da Alerj e diz que não cabe a deputado estadual rever prisões. **PÁG. A6**

Toffoli recusa ação sobre R\$ 37 mil

O ministro Dias Toffoli, do STF, criticou a atuação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e se opôs à abertura de ação penal contra um deputado para apurar indícios de desvios de R\$

37,8 mil. Para ele, a acusação poderia ser alvo de ação de improbidade administrativa. "Estamos falando aqui no valor de R\$ 37 mil. Acionar a Suprema Corte do País..." disse. **POLÍTICA/PÁG. A7**

Unicamp aprova cotas e uso do Enem

Medida aprovada ontem prevê que 20% das 3,3 mil vagas da Unicamp sejam disputadas pelo Enem e a criação de vagas extras para vencedores de olimpíadas de conhecimento. O Conselho Universitário também decidiu adotar sistema de cotas raciais. As mudanças valem para o vestibular de 2019. **METRÓPOLE/PÁG. A20**

Submarino tem oxigênio só até hoje

Embarcação argentina deve renovar o ar a cada sete dias. Prazo acaba hoje. **INTERNACIONAL/PÁG. A16**

Madrastas poderão constar em certidão

METRÓPOLE/PÁG. A18

BIG FRIDAY

CAOA

O Hyundai que você sempre quis com o preço que você nunca imaginou.



NEW ELANTRA SPECIAL EDITION

De: R\$ 89.900,00 Por: R\$ 79.900,00

VEJA MAIS NA PÁGINA 5.

www.caoa.com.br

CAOA HYUNDAI

Vera Magalhães
Ministros do STF estão perplexos com votações importantes pautadas para dias consecutivos. **POLÍTICA/PÁG. A6**

Leandro Karnal
Caro governador Alckmin, olhe com carinho especial pela Osesp e por tudo que ela representa. **CADERNO2/PÁG. C6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

As confusões do sr. Janot

O sr. Rodrigo Janot, de certa forma, representa o pensamento dos procuradores que se autoatribuíram missões – e se consideram muitas vezes acima da lei. **PÁG. A3**

Brutal desigualdade

É muito oportuno que a reforma da Previdência submeta os servidores públicos às regras do INSS. **PÁG. A3**

Tempo em SP

25' Máx. 17' Mín.



Esta publicação é impressa em papel certificado FSC® garantindo o manejo florestal responsável, pela S. A. O Estado de S. Paulo